

Sintonize seu cérebro e diminua sua dor

O alívio da dor, principalmente a de origem crônica que é caracterizada por longos períodos de duração (mais de seis meses), tem sido pouco efetivo com os analgésicos disponíveis hoje no mercado, além do aparecimento de efeitos adversos sig

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

O alívio da dor, principalmente a de origem crônica que é caracterizada por longos períodos de duração (mais de seis meses), tem sido pouco efetivo com os analgésicos disponíveis hoje no mercado, além do aparecimento de efeitos adversos significativos após o uso por longos períodos. Deste modo, cientistas no mundo todo estudam diferentes mecanismos envolvidos na dor e buscam encontrar alvos promissores que possam ser modulados tanto em nível central como periférico na tentativa de diminuir a dor nos pacientes. Recentemente, um grupo de pesquisa em dor humana da Universidade de Manchester no Reino Unido descobriu que ondas do tipo alfa encontradas na parte da frente do cérebro podem modular a dor quando estimuladas, atuando como analgésicos. As ondas do tipo alfa são oscilações neurais na frequência de 7,5-12,5 Hz decorrentes da atividade elétrica das células nervosas cerebrais. Os cientistas observaram pela primeira vez que se o cérebro é “sintonizado” para uma frequência específica, a dor pode ser aliviada. Voluntários sadios foram expostos a estimulação visual e auditiva em três frequências na faixa das ondas alfa ou a uma frequência controle. Foram coletadas avaliações de dor verbal dos participantes após a estimulação repetitiva da parte posterior do braço com um laser que induziu dor do tipo térmica (quente). Foi observado que tanto a estimulação sonora como a

visual das ondas do tipo alfa foi capaz de reduzir a intensidade da dor em todas as três frequências em comparação com a frequência controle. Apesar de neste estudo ter sido utilizado um modelo de dor aguda induzido pelo calor de um laser em indivíduos saudáveis, os autores concluíram que a estimulação de frequências específicas pode influenciar na percepção da dor aguda em humanos. Os autores ainda sugerem que se o cérebro for ajustado para expressar mais ondas do tipo alfa, a dor pode ser reduzida em pacientes que sofrem também com certos tipos de dor crônica. Agora os autores pretendem ampliar os estudos utilizando esta mesma ferramenta em pacientes com diferentes tipos de dores crônicas e salientam que este tipo de abordagem pode ser uma terapia segura e simples para o tratamento da dor.

Referência: Ecsy K, Jones AK, Brown CA. Alpha-range visual and auditory stimulation reduces the perception of pain. Eur J Pain. 2017, (3):562-572.

Alerta submetido em 04/11/2016 e aceito em 29/11/2016.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/sintonize-seu-cerebro-e-diminua-sua-dor · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line.
Reprodução permitida mediante citação da fonte.